UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Dezembro 2019

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

Mídia e vídeo

Marcelo Pereira Araújo

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

DEZEMBRO 2019

IPC-Foz aumenta 3,6% em Dezembro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em dezembro de 2019 apresentou pequeno aumento de 3,6% em relação ao mês anterior (novembro). Entre os itens com maior variação negativa destacam-se Enlatados e conservas com queda de 2,2%, Artigos de limpeza com redução de 1,8 e Leite e derivados com diminuição de 1,4%. Entre os itens que apresentaram aumento nos preços destacam-se Hortaliçase verduras (17%), Aves e ovos (16,7%) e as Carnes com aumento de 11,3%.

As Carnes continua com preços elevados apresentanto aumento médio de 11,3%. Todos os cortes de carne pesquisados apresentaram alta nos preços com destaque para a paleta que está 23,5% mais cara, o patinho com preço 22,9% mais alto, o peito bovino (20,7%) e a costela (21,4%). A alta demanda no período de fim de ano e as exportaçoes para a China tem pressionado a alta dos preços da proteína. A procura por outros tipos de carnes também tem influenciado nos preços, por exemplo, o frango inteiro aumentou 16,9%. Os ovos estão 16.2% mais caros em relação a novembro.

Entre os Tubérculos, raízes e legumes, o preço da cebola continua em queda, em dezembro a redução foi de 24%. A cenoura está 5,7% mais barata e a batata reduziu 4,4%. Entre as frutas o preço da banana caturra aumentou cerca de 13,6%, ja o preço do mamão caiu 2% e da melancia 26,1%.

Apesar de as carnes não ter sido a maior variação positiva no período, foi o item que mais contribuiu para o aumento do índice geral, conforme figura 2. Isso decorre do fato de as carner serem um dos produtos de maior peso no orçamento familiar, e qualquer aumento nesse item tem grande impacto no IPC.



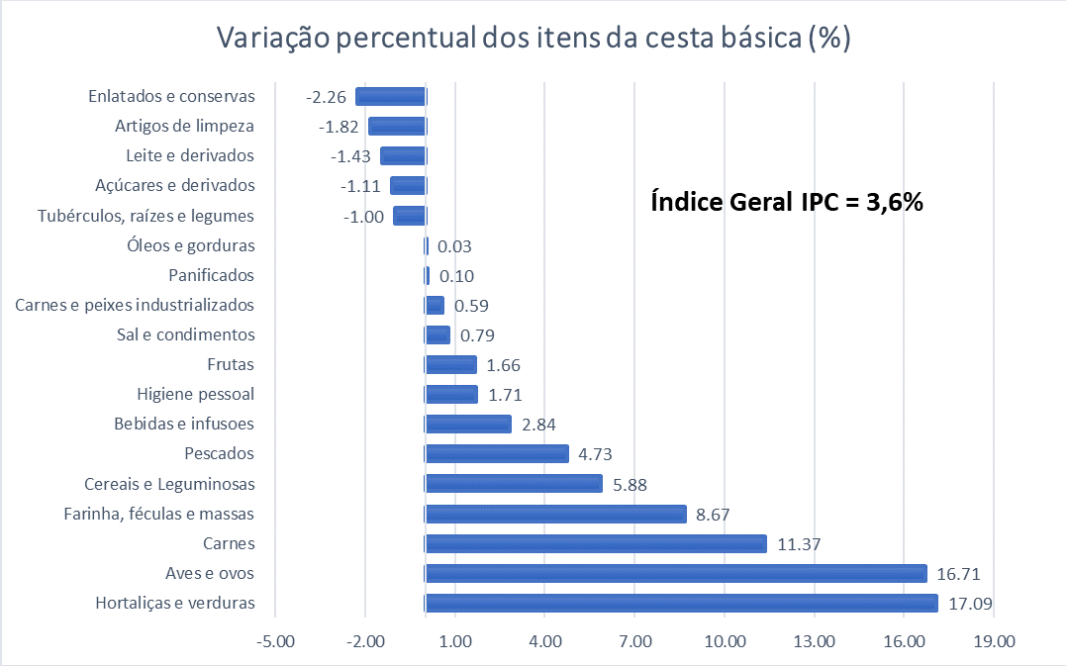


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa - Cepecon

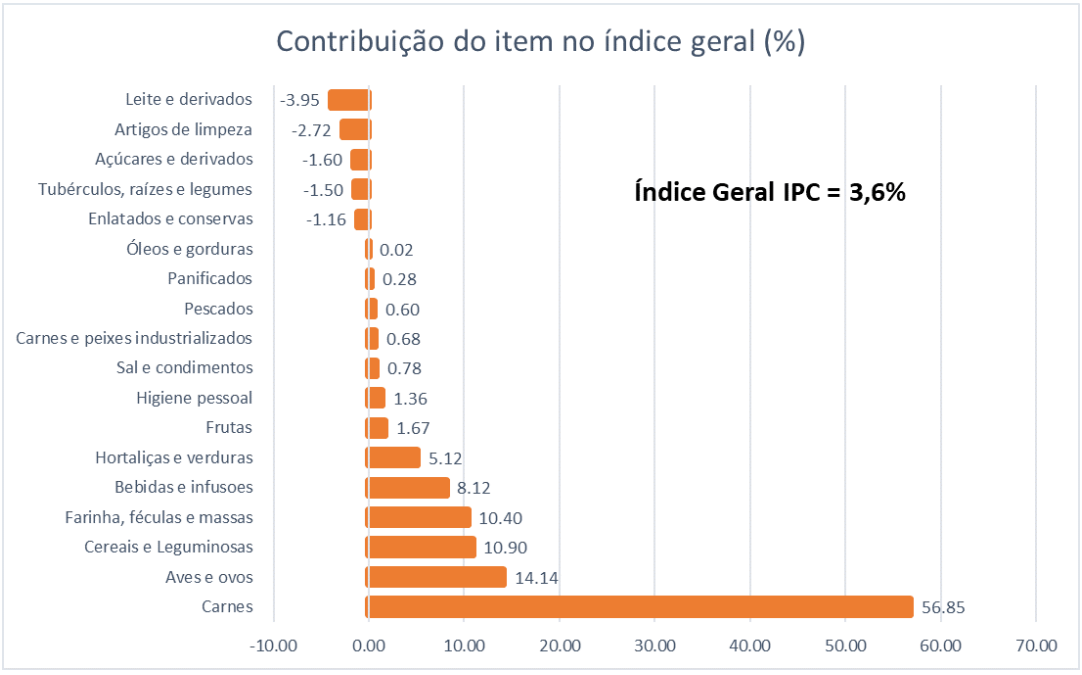


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Especial de Natal



No mês de dezembro foram coletados os preços de produtos da cesta de natal e festas de fim de ano. A figura abaixo reposta as variações de um mesmo produto entre os locais de compras pesquisados (barra azul) e a variação do produto em relação a dezembro de 2018 (barra laranja).

Verifica-se que há uma grande diferença entres os preços nos diversos supermercados. A maior diferença entre o maior e menor preço foi verificado uva passa escura (188,2%). Esse mesmo produto apresentou aumentou de 28,7% em relação ao natal de2018.

Os produtos comuns na ceia de natal, chester e lombo, tem preços com ate 78% de diferença entre os locais de compra. O peru apresentou a menor variação, 8,1%, isto é, o preço do peru está muito próximo nos diversos supermercados pesquisados. Em relação ao natal passado, o chester esta 27,4% mais caro. Já o lombo está 3,2% mais barato que em relação ao natal passado e o peru aumentou 26,8%.

A champanhe (tipo sidra) apresentou diferença de até 172% entre os supermercados e está 30,4% mais caro em relação a dezembro de 2018. Já o biscoito champanhe está 33,7% mais barato que o último natal. A cerveja também reduziu em comparação ao ano passado, cerca de 10%, mas a diferença de preços entre os supermercados chega a 28%.

Apesar de alguns item estarem mais baratos que no natal passado, todos os itens apresentaram grande variação nos preços entre os supermercados. A pesquisa de preço antes das compras de fim de ano pode trazer economia para o consumidor.

